

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação

<b>Tipo da ação:</b>	Projeto
<b>Edital:</b>	BExtensão_2009
<b>Instituição:</b>	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
<b>Unidade Geral:</b>	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
<b>Unidade de Origem:</b>	DB - Departamento de Biologia

### Período da Ação

<b>Início Previsto:</b>	27/04/2009
<b>Término:</b>	27/10/2009
<b>Ação vinculada à programa de extensão:</b>	Não
<b>Nome do programa de extensão:</b>	

### Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Biológicas » Microbiologia » Microbiologia Aplicada
<b>Linha de Extensão:</b>	Saúde da família

### 1.2 Resumo

<b>Título:</b>	Levantamento da diversidade das plantas medicinais utilizadas pela comunidade do Curado
----------------	---

<b>Resumo da proposta:</b>	O uso de plantas medicinais como medicamento natural vem crescendo em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 80% da população mundial utilizaram algum tipo de erva com fim terapêutico. Dentre esses 80%, cerca de 30% ocorreu com orientação médica. Tais ervas são antigas "armas" utilizadas pelo homem no tratamento de várias doenças sendo, assim, um costume existente há muito tempo. Esta prática milenar ultrapassou todas as barreiras e obstáculos durante o processo evolutivo e chegou até os dias atuais, sendo amplamente utilizada por grande parte da população mundial como fonte de recurso terapêutico eficaz. Esse conhecimento tradicional tem demonstrado sua eficácia e validade em muitos casos, mas nem todas as práticas e receitas populares são eficazes. Com este Projeto de Extensão iremos orientar os moradores da comunidade do Curado. Com a aplicação de um questionário vamos observar o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais, que formam hoje a "fitoterapia popular". Além de divulgar essas informações, contribuiremos para a melhor forma de se fazer uma coleta, seguindo os critérios do horário mais adequado para realizá-la e de fazer uma correta higienização antes do uso, aumentando assim as chances de obter os resultados seguros e esperados.
----------------------------	---

<b>Palavras-chave:</b>	Plantas Medicinais, fitoterápicos, Higienização, Utilização, Manuseio
------------------------	---

### 1.3 Detalhes da Ação

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	480 horas
<b>Periodicidade:</b>	Permanente/Semanal
<b>A Ação é Curricular:</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Municipal
<b>Município Abrangido:</b>	Jaboatão dos Guararapes - Pernambuco
<b>Tem Várias Turmas:</b>	Não
<b>Tem Limite de Vagas:</b>	Não
<b>Tem inscrição:</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Na comunidade do Curado e no Laboratório de Microbiologia/ Departamento de Biologia da UFRPE.

**Período de Realização:**

De maio à outubro de 2009.

**1.4 Público / Certificado****Tipo/Descrição do Público Atingido:**

Famílias da comunidade do Curado

**Número de pessoas atendidas:**

700

**A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):**

90

**Certificados****Unidade Geral Responsável:**

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania

**Unidade Geral Responsável:**

Pró-Reitoria de Atividades de Extensão

**Número para Participantes:**

5

**Número para Equipe de Execução:**

0

**1.5 Objetivos****Objetivos Propostos:**

Geral: Identificar o Nível de Conhecimentos da Comunidade do Curado, acerca dos riscos e benefícios do uso de plantas medicinais, levando em consideração a forma de obtenção, o local, a higienização pós coleta, acondicionamento e preparo dos remédios caseiros, de maneira a evitar o uso inadequado das mesmas. Específicos: • Fazer o levantamento de plantas medicinais mais utilizadas pelas comunidades citadas; • Elaborar um questionário e resgatar, através do mesmo, os conhecimentos que os moradores das comunidades têm sobre as indicações terapêuticas, as formas de aquisição, preparação e uso de plantas medicinais; • Repassar informações técnicas e científicas sobre as manipulações seguras das ervas medicinais e informar as indicações terapêuticas e as formas de preparação de remédios caseiros comparando com a cultura popular usada anteriormente e obtida através do questionário; • Estimular o uso de plantas medicinais como atividade terapêutica de baixo custo e de fácil aquisição através da distribuição de panfletos relacionados ao uso correto de plantas medicinais; • Relacionar o uso racional das plantas medicinais de modo a manter a preservação do ambiente em estudo.

**Objetivos Realizados:**

Foi realizado um levantamento das plantas medicinais utilizadas pela comunidade e através da aplicação do questionário obtivemos dados sobre as indicações terapêuticas, as formas de aquisição, preparação e uso de plantas medicinais pela comunidade, além de orientar os entrevistados através de informações científicas e estimular o uso dessas ervas.

**A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):**

90

**razão(ões):**

Falta de Recurso

**1.6 Parcerias**

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

**1.7 Resultados da Ação****Melhoria da infra-estrutura:**

Não

**Integração acadêmica:**

Sim

**Descrição:**

Através dos estudos científicos já existentes sobre o assunto e por meio de teste realizados em laboratório, foi possível comprovar a ação de algumas dessas plantas medicinais. Dessa forma, repassando para a comunidade as indicações e a veracidade da eficácia dessas plantas ao serem utilizadas de forma correta.

**Integração entre as áreas de conhecimento:**

Sim

**Descrição:**

Houve a interação de algumas disciplinas de forma que existisse um amplo conhecimento sobre o objeto de estudo. Dentre as disciplinas, podemos citar a relação de interação entre a botânica e a microbiologia.

**Publicações:**

Sim

**Descrição:**

Este projeto foi apresentado em forma de painel na IX JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO / SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE), realizada de 19 a 23 de outubro de 2009.

<b>Capacitação técnico-científicas:</b>	Não
<b>Divulgação da Tecnologia:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	A pesquisa foi divulgada Na Jornada de Ensino ,Pesquisa e Extensão (JEPEX) na UFRPE, além de ter sido divulgada para a população através de Folders distribuídos na própria comunidade de estudo.
<b>Resultados efetivos e eficientes:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Pois com a orientação dada à comunidade sobre o uso e preparo das plantas medicinais foi possível garantir um uso seguro dos fitoterápicos, garantindo um bem estar à população.

### 1.8 Impactos

<b>Impacto científico:</b>	Não
<b>Impacto tecnológico:</b>	Não
<b>Impacto econômico:</b>	Não
<b>Impacto social:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Agregar informações científicas a esta prática terapêutica resultou em grande impacto social, uma vez que a população adquiriu conhecimentos a respeito do uso correto das ervas medicinais, se beneficiando da melhor forma dos princípios curativos das mesmas.
<b>Impacto ambiental:</b>	Não

### 1.9 Produtos Gerados

<b>Gerou produtos:</b>	Sim
<b>Produtos:</b>	Anais

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0

Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

### 1.10 Financeiro

<b>Recurso Financeiro:</b>	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
<b>Total da Receita:</b>	R\$ 0
<b>Total da Despesa:</b>	R\$ 0
<b>Convênio/Contrato:</b>	Não

### 1.11 Mudanças e Dificuldades

**Mudanças ocorridas:** Com a execução desse projeto ocorreram mudanças na forma de obtenção, higienização, acondicionamento, preparação e do uso dessas plantas medicinais pela população, melhorando seus conhecimentos sobre a utilização da fitoterapia e por sua vez evitando o uso inadequado das mesmas.

**Dificuldades ocorridas:** Dentre as dificuldades ocorridas durante a execução, temos a falta de recursos. Além dessa, também houve ínfimas dificuldades no relacionamento entre comunidade e pesquisador, pois algumas pessoas não eram receptivas à pesquisa realizada, não colaborando para uma melhor execução das atividades.

### 1.12 Conclusões e Perspectivas

Com o levantamento de dados obtidos, constatou-se a presença de 61 plantas medicinais citadas pela população. Dentre as dez mais citadas e utilizadas pela população estão: bergamota, boldo, camomila, canela, capim-santo, erva-cidreira, erva-doce, folha de mamão, hortelã grande, hortelã miúda.

Diante do levantamento da diversidade de plantas medicinais utilizadas pela Comunidade do Curado, observamos que este estudo foi de grande importância, devido à grande troca de informações e conhecimentos entre os pesquisadores e a população.

Através deste estudo foi possível constatar que existe concordância nas indicações das plantas medicinais citadas pela população e indicação das mesmas existentes em estudos científicos. Dessa forma podemos concluir que a população faz uso das plantas medicinais de forma correta.

Dentre as perspectivas, esperamos que a comunidade realmente ponha em prática o aprendizado adquirido sobre o uso adequado das ervas medicinais como fitoterápicos e que esse conhecimento não se detenha apenas entre os entrevistados, mas que possa se difundir em toda a comunidade do Curado.

Em meio as conclusões obtidas no término da execução deste projeto e a análise das perspectivas, observamos que será de grande importância prosseguir o trabalho com a comunidade do Curado, através da execução de projetos, nos quais possam ser ministradas palestras e oficinas sobre o preparo das plantas medicinais.

### 1.13 Bibliografia

AGRA, M.F. Contribuição ao estudo das plantas medicinais na Paraíba. In: Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 6, 1994, Anais... Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, p.64-66.

AMOROZO, M.C.M. 2002 Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio do Leveger, MT, Brasil. Acta Botânica Brasileira, 16(2): 189-203.

BALBACH, A. As Plantas Curam. 2ª ed. São Paulo: Ed. Missionária, 1993.

CALIXTO, J.B. Brazilian J. Med.Biol. Res.33: 179-89. 2000.

CASTELLUCCI, S.; LIMA, M.I.S.; NIVALDO, N. & MARQUES, G.W. 2000. Plantas medicinais relatadas pela comunidade residente na estação ecológica de Jataí, município de Luís Antônio/SP: uma abordagem Etnobotânica. Revista Brasileira de Plantas Medicinais 3(1): 51-60.

DI STASI, L.C.. Plantas Medicinais: Arte e Ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. 1ª ed. São Paulo. Editora da Universidade Estadual Paulista. 1996.

ENGELK, F. Fitoterápicos e Legislação. *Jornal Brasileiro de Fitomedicina* 1(1): 10-15. 2003.

FIGUEIREDO, G.M., LEITÃO FILHO, H.F., BEGOSSI, A. Ethnobotany of Atlantic Forest Coastal: diversity of plants uses in Gamboa (Itacuruça Island, Brazil). *Human Ecology*, v.21, p.419-29, 1993.

LORENZI, H.M; ABREU F.J. *Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas*. 2ª ed. São Paulo: Instituto Plantarum. 2002.

MARTINS, E.R.; et al., *Plantas Medicinais*. 1ª ed. Minas Gerais. Ed. UFV. p. 220, 1998.

MARTINS, E. R. et al.; *Plantas Medicinais*. Viçosa:UFV.220p.2000.

NAVARRO MOLL, M.C. *Uso Racional de las plantas medicinales* Pharm Care Esp: 2; 9-19. 2000

OLIVEIRA, J.E.Z., AMARAL, C.L.F., CASALI, V.W.D., *Plantas Medicinais e Aromáticas: Avanços no Melhoramento Genético*. Viçosa. UFV, Departamento de Fitotecnia, 155p. 2001.

SILVA-ALMEIDA, M.F. & AMOROZO, M.C.M. 1998. *Medicina Popular no Distrito de Ferraz, Município de Rio Claro, Estado de São Paulo*. *Brazilian Journal of Ecology* 2: 36-46.

VEIGA JUNIOR, V.F. et al. *Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares*. *Química Nova*, São Paulo, v. 25, p. 429-438, 2002.

### 1.14 Observações/Sugestões

Dentre as observações e sugestões a serem feitas, leva-se em consideração a grande importância em prosseguir o trabalho com a comunidade do Curado, executando projetos, onde possam ser ministradas palestras e oficinas sobre o preparo das plantas medicinais.

### 1.15 Arquivos Anexos

Nome	Tipo
<a href="#">_projeto.doc</a>	Projeto
<a href="#">folder_projeto_exten</a>	Projeto

## 2. Equipe de Execução

### 2.1 Dados Gerais

**Mudança na equipe de execução:** Não

### 2.2 Membros da Atividade

#### Docentes da UFRPE/SEDE/DB

Não existem Docentes na sua atividade

#### Discentes da UFRPE/SEDE/DB

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Elivane da Silva Albuquerque	Bacharelado Em Ciências Biológicas	UFRPE/SEDE/DB	96 hrs	Colaborador
Jacqueline Azevedo Almeida da Silva	Bacharelado Em Ciências Biológicas	UFRPE/SEDE/DB	96 hrs	Colaborador
Kelly Cristina Lima de Oliveira	Bacharelado Em Ciências Biológicas	UFRPE/SEDE/DB	96 hrs	Colaborador
Leila de Souza Ferraz	Bacharelado Em Ciências Biológicas	UFRPE/SEDE/DB	96 hrs	Bolsista de Extensão

#### Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DB

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Funções
Rosa Maria Nunes Galdino	40 horas	UFRPE/SEDE/DB	96 hrs	Coordenador(a)

#### Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DB

Não existem Membros externos na sua atividade

### 2.2 Cronograma de Atividades

**Atividade:**

1. Contato com a comunidade;
2. Aplicação do Questionário;
3. Levantamento dos dados obtidos;
4. Comparação dos resultados obtidos com a literatura científica;

5. Elaboração dos folders;
6. Distribuição dos folders.

**Início:** Ago/2015 **Duração:** 6 Meses  
**Carga Horária:** 16 Horas/Mês  
**Responsável:** Kelly Cristina Lima de Oliveira (C.H. 16 horas/Mês)

---

**Atividade:** 1. Contato com a comunidade;  
 2. Aplicação do Questionário;  
 3. Levantamento dos dados obtidos;  
 4. Comparação dos resultados obtidos com a literatura científica;  
 5. Elaboração dos folders;  
 6. Distribuição dos folders.

**Início:** Ago/2015 **Duração:** 6 Meses  
**Carga Horária:** 16 Horas/Mês  
**Responsável:** Rosa Maria Nunes Galdino (C.H. 16 horas/Mês)

---

**Atividade:** 1. Contato com a comunidade;  
 2. Aplicação do Questionário;  
 3. Levantamento dos dados obtidos;  
 4. Comparação dos resultados obtidos com a literatura científica;  
 5. Elaboração dos folders;  
 6. Distribuição dos folders.

**Início:** Ago/2015 **Duração:** 6 Meses  
**Carga Horária:** 16 Horas/Mês  
**Responsável:** Jacqueline Azevedo Almeida da Silva (C.H. 16 horas/Mês)

---

**Atividade:** 1. Contato com a comunidade;  
 2. Aplicação do Questionário;  
 3. Levantamento dos dados obtidos;  
 4. Comparação dos resultados obtidos com a literatura científica;  
 5. Elaboração dos folders;  
 6. Distribuição dos folders.

**Início:** Ago/2015 **Duração:** 6 Meses  
**Carga Horária:** 16 Horas/Mês  
**Responsável:** Leila de Souza Ferraz (C.H. 16 horas/Mês)

---

**Atividade:** 1. Contato com a comunidade;  
 2. Aplicação do Questionário;  
 3. Levantamento dos dados obtidos;  
 4. Comparação dos resultados obtidos com a literatura científica;  
 5. Elaboração dos folders;  
 6. Distribuição dos folders.

**Início:** Ago/2015 **Duração:** 6 Meses  
**Carga Horária:** 16 Horas/Mês  
**Responsável:** Elivane da Silva Albuquerque (C.H. 16 horas/Mês)

---

### 3. Participantes

Houve participação da coordenadora do projeto, Rosa Maria Nunes Galdino, dos estudantes pesquisadores e da comunidade em estudo.

---

### 4. Avaliação Geral

#### 4.1 Parte I

**01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:** Local

**02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão**

<b>CONCEPÇÃO:</b>	Não
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>	Sim
<b>AValiação:</b>	Não

#### 4.2 Parte II

**04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em**

<b>Definição de metas e objetivo:</b>	Nenhuma
<b>Definição de metodologia:</b>	Nenhuma
<b>Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:</b>	Nenhuma
<b>Elaboração de atividades preparatórias:</b>	Nenhuma
<b>Definição das formas de avaliação:</b>	Nenhuma

#### 4.3 Parte III

**05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em**

<b>Redefinição de objetos e metas:</b>	Nenhuma
<b>Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:</b>	Nenhuma
<b>Definição de atividades prioritárias:</b>	Pequena
<b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:</b>	Nenhuma
<b>Gestão de equipamentos e recursos financeiros:</b>	Nenhuma
<b>Proposição de novas atividades:</b>	Razoável
<b>Na discussão de resultados parciais:</b>	Pequena
<b>Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:</b>	Nenhuma

#### 4.4 Parte IV

**06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em**

<b>Definição de objetivos e metas da avaliação:</b>	Nenhuma
<b>Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:</b>	Nenhuma
<b>Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:</b>	Nenhuma
<b>Definição de atividades prioritárias para a avaliação:</b>	Pequena
<b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:</b>	Nenhuma
<b>Proposição de novas atividades:</b>	Razoável
<b>Na discussão de resultados parciais:</b>	Pequena
<b>Coleta, registro e sistematização de</b>	Significativa

**informações:**

<b>Na discussão dos resultados obtidos:</b>	Significativa
<b>Na divulgação dos resultados obtidos:</b>	Significativa

**4.5 Parte V****01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade**

<b>Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:</b>	Conhecimento
<b>Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:</b>	Conhecimento
<b>Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:</b>	Conhecimento
<b>Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:</b>	Conhecimento
<b>Não realiza acompanhamento posterior:</b>	Conhecimento

**4.6 Parte VI****02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:**

Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas

**03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:**

Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

**04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:**

Por relatório final do estudante

**4.7 Parte VII****05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:**

<b>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:</b>	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
<b>Flexibilização curricular da graduação:</b>	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
<b>Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:</b>	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
<b>Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Proposição de novos temas de pesquisa:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Geração de produtos acadêmico:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações